

SUMÁRIO

Seção	Página
1. Contexto Institucional e Base Legal	2
2. Base de Elaboração das Demonstrações Contábeis	2
3. Declaração de Conformidade com as NBCs TSP	2
4. Principais Políticas Contábeis Adotadas	2
5. Notas Explicativas Relacionadas às Demonstrações Contábeis	3
5.1 Balanço Patrimonial	3
5.2 Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) – Análise Vertical, Horizontal e Cruzada	7
5.3 Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) – Análise Horizontal e Cruzada com o Balanço Financeiro	9
5.4 Balanço Financeiro – Análise Vertical, Horizontal e Cruzada	11
5.5 Balanço Orçamentário – Análise Vertical, Horizontal e Execução dos Restos a Pagar	13
6. Contingências, Compromissos e Eventos Subsequentes	15
7. Transações com Partes Relacionadas	15
8. Julgamentos e Estimativas Contábeis Relevantes	16
9. Informações Complementares	16
10. Declaração Final	16
Demonstrativos Contábeis – 3º Trimestre de 2025	17

1. Contexto Institucional e Base Legal

O Instituto Federal Farroupilha (IFFar) é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação, criada pela Lei nº XXXX/XXXX. A estrutura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha é composta de 12 Campus e unidades complementares sendo algumas de Educação a distância e outras de apoio presencial.

O órgão é uma Autarquia Federal vinculada ao MEC.

Tem como finalidade promover a educação profissional, científica e tecnológica, por meio do ensino, pesquisa e extensão.

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP), com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 9ª edição, e com o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP).

2. Base de Elaboração das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas segundo o regime de competência, com base em registros contábeis que refletem os atos e fatos administrativos e patrimoniais, observando os princípios da contabilidade e a legislação vigente aplicável ao setor público.

As informações são apresentadas em moeda nacional (Real - R\$) e os valores monetários são expressos em unidades de mil reais, salvo disposição em contrário.

3. Declaração de Conformidade com as NBCs TSP

As demonstrações contábeis do Instituto Federal Farroupilha estão em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP), emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e com o MCASP, não havendo ressalvas quanto à aplicação das normas vigentes.

4. Principais Políticas Contábeis Adotadas

As políticas contábeis adotadas refletem os critérios de reconhecimento, mensuração e evidência definidos pelas NBCs TSP e pelo MCASP. Seguem abaixo as principais políticas aplicáveis:

a) Ativo Imobilizado – registrado pelo custo de aquisição, acrescido de gastos necessários à sua colocação em funcionamento. Depreciação calculada pelo método linear, conforme a vida útil econômica dos bens.

b) Intangível – reconhecido quando controlado pela entidade e capaz de gerar benefícios futuros. Amortização conforme vida útil definida.

c) Estoques – avaliados pelo custo médio ponderado.

d) Passivos – reconhecidos quando a entidade tem obrigação presente e é provável a saída de recursos para liquidação.

e) Receitas e Despesas – reconhecidas pelo regime de competência.

f) Provisões – constituídas para perdas estimadas e contingências, conforme avaliação técnica e jurídica.

g) Depreciação, amortização e exaustão – calculadas com base em taxas definidas pela STN e aplicáveis ao setor público.

5. Notas Explicativas Relacionadas às Demonstrações Contábeis

As notas a seguir estão organizadas conforme os grupos das demonstrações contábeis e visam complementar as informações apresentadas, com base na relevância e materialidade.

5.1 Balanço Patrimonial

Análise Vertical e Horizontal do Balanço Patrimonial – IFFar (3º Trimestre de 2025)

A análise foi elaborada com base no Balanço Patrimonial do Instituto Federal Farroupilha referente ao 3º trimestre de 2025, comparado ao mesmo período de 2024. Os valores estão em reais e foram destacados apenas os principais movimentos.

1. Análise Horizontal (Variações entre 2024 e 2025)

Ativo Total: apresentou estabilidade, passando de R\$ 417,94 milhões em 2024 para R\$ 417,97 milhões em 2025, com variação marginal de +0,01%.

Apesar da estabilidade global, houve movimentos significativos internamente:

- **Ativo Circulante:** reduziu-se em **16,9%**, de R\$ 44,89 milhões para R\$ 37,28 milhões.
 - **Caixa e equivalentes de caixa** caíram **11,3%** (R\$ 36,15 mi → R\$ 32,08 mi), sinalizando redução na liquidez imediata.
 - **Créditos a curto prazo** tiveram queda mais acentuada, de **41,2%**, indicando provável recebimento ou baixa de créditos anteriores.

- **Estoques** diminuíram **37,6%**, refletindo consumo de materiais ou ajuste de gestão de estoques.
 - **Ativo Não Circulante:** cresceu **2,0%**, de R\$ 373,05 mi para R\$ 380,68 mi, influenciado pela **valorização do imobilizado (+2,0%)**, mostrando investimentos contínuos em infraestrutura e bens permanentes.
 - **Passivo Circulante:** aumentou expressivamente **em 21,2%**, de R\$ 107,21 mi para R\$ 130,02 mi.
 - O destaque foi para as **obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais**, que subiram **51,2%** (R\$ 41,22 mi → R\$ 62,32 mi), pressionando o passivo de curto prazo.
 - As **demais obrigações de curto prazo** mantiveram-se praticamente estáveis (+1,4%).
 - **Patrimônio Líquido:** reduziu-se **em 7,3%**, passando de R\$ 310,73 mi para R\$ 287,95 mi.
 - A queda decorre do **resultado negativo do exercício** (déficit de R\$ 24,14 mi), parcialmente compensado por ajustes patrimoniais e reservas.
-

2. Análise Vertical (Composição Percentual em 2025)

- **Ativo Circulante:** representa **8,9%** do total do ativo, evidenciando estrutura concentrada em bens e ativos permanentes.
 - **Ativo Não Circulante:** responde por **91,1%**, reforçando o perfil típico de instituição pública educacional, com grande peso do imobilizado (infraestrutura, equipamentos e instalações).
 - **Passivo Circulante:** equivale a **31,1%** do total do passivo e patrimônio líquido, refletindo compromissos de curto prazo relevantes.
 - **Patrimônio Líquido:** ainda é majoritário, com **68,9%** do total, apesar da redução frente a 2024 (quando era 74,3%).
-

3. Principais Conclusões

- O **ativo total manteve-se estável**, mas houve **queda de liquidez** com redução expressiva do caixa e dos créditos de curto prazo.
- O **endividamento de curto prazo aumentou**, especialmente em obrigações trabalhistas e previdenciárias.

- O **patrimônio líquido diminuiu**, refletindo resultado deficitário no exercício de 2025.
- O **perfil patrimonial segue sólido**, com forte concentração no ativo imobilizado, característica esperada de uma autarquia federal de ensino.

Em síntese, o balanço indica **pressão sobre o caixa e o passivo de curto prazo**, demandando atenção à gestão financeira, embora o **patrimônio institucional** permaneça robusto.

Análise do Ativo Imobilizado – Bens Móveis e Imóveis (3º Trimestre de 2025)

O ativo imobilizado do Instituto Federal Farroupilha apresentou crescimento moderado no período, passando de **R\$ 371,83 milhões em 2024 para R\$ 379,46 milhões em 2025**, o que representa **aumento de 2,1%**. Esse movimento demonstra continuidade nos investimentos em infraestrutura e manutenção patrimonial.

Bens Móveis

Os **bens móveis** somaram **R\$ 45,47 milhões em 2025**, contra **R\$ 45,20 milhões em 2024**, resultando em **crescimento de 0,6%**.

Após a dedução da depreciação acumulada (R\$ 66,51 milhões em 2025 contra R\$ 65,66 milhões em 2024), o saldo líquido manteve-se praticamente estável. Essa pequena variação indica **renovação pontual de equipamentos e mobiliário**, compensada pelo avanço natural da depreciação anual.

Análise vertical: os bens móveis representam aproximadamente **12% do total do imobilizado**, mantendo proporção semelhante ao exercício anterior.

Análise horizontal: variação discreta, sem impacto relevante na estrutura do ativo total.

Situação dos Bens Móveis e Controle Patrimonial – 3º Trimestre de 2025

O Instituto Federal Farroupilha encontra-se em processo de **migração do sistema SIPAC para o SIADS**, plataforma nacional de gestão patrimonial. Durante essa transição, foram identificadas **inconsistências nos saldos de depreciação dos bens móveis**, decorrentes de limitações do SIPAC em registrar corretamente os cálculos e atualizações contábeis. Assim, os valores atualmente demonstrados podem não refletir de forma integral a depreciação real dos ativos, situação que será corrigida após a consolidação dos dados no novo sistema.

Paralelamente, está em andamento um **processo de localização e regularização de bens não encontrados durante o inventário físico**. As unidades estão revisando seus registros e efetuando conciliações entre o controle físico e o contábil, a fim de assegurar a integridade e a rastreabilidade do patrimônio institucional.

Adicionalmente, foram verificadas **diferenças entre contas patrimoniais do PCASP** ao se comparar os saldos registrados no **SIAFI e no SIPAC**, em razão de divergências de classificação e atualização de bens. Após a migração definitiva para o SIADS, será instituída uma **força-tarefa interna** para realizar a reconciliação dos saldos, corrigir inconsistências e uniformizar os registros patrimoniais de acordo com as normas contábeis aplicáveis ao setor público.

Bens Imóveis

Os **bens imóveis** apresentaram incremento mais expressivo, passando de **R\$ 326,63 milhões em 2024 para R\$ 333,99 milhões em 2025**, o que equivale a **crescimento de 2,3%**.

O aumento decorre principalmente de **obras e ampliações patrimoniais**, reforçando o investimento contínuo em infraestrutura física. A depreciação acumulada dos imóveis subiu de R\$ 1,18 milhão para R\$ 1,56 milhão (+32%), dentro do comportamento esperado para bens de longa duração.

Análise vertical: os bens imóveis compõem cerca de **88% do total do imobilizado**, reforçando a predominância dos ativos de infraestrutura.

Análise horizontal: variação positiva, refletindo **expansão patrimonial e atualização de valores de bens imóveis**.

Síntese:

O ativo imobilizado apresentou **elevação global de 2,1%** em relação a 2024, impulsionada por **investimentos em bens imóveis**. Os bens móveis mantiveram estabilidade, com variação marginal. A estrutura patrimonial segue concentrada em imóveis e instalações, condizente com a natureza institucional do Instituto Federal, voltada à manutenção e expansão de seus campi e unidades de ensino.

Situação dos Bens Imóveis e Gestão Patrimonial – 3º Trimestre de 2025

O Instituto Federal Farroupilha possui **obras em andamento** relacionadas à implantação dos **novos campi de Caçapava do Sul e São Luiz Gonzaga**, previstos para início das atividades em 2026. Além disso, estão sendo executadas **ampliações e melhorias estruturais em campi já existentes**, com o objetivo de aprimorar a infraestrutura física e ampliar a capacidade de atendimento educacional da instituição.

Está previsto para o **final do exercício de 2025 o processo de reavaliação dos bens imóveis**, que contemplará a atualização dos valores patrimoniais e o **registro das informações no sistema SPIUNER**, em conformidade com as orientações da Secretaria do Patrimônio da União (SPU). Essa ação visa garantir que os registros contábeis e patrimoniais reflitam de forma fidedigna o valor de mercado e o estado de conservação dos imóveis.

Complementarmente, está programado para **março de 2026 um treinamento com instrutores da SPU**, destinado aos servidores do Instituto que atuam na área de patrimônio. O objetivo é **atualizar e capacitar as equipes** quanto às normas e procedimentos vigentes, assegurando que a gestão e os registros patrimoniais sejam realizados com precisão e em total conformidade com a legislação aplicável.

5.2 Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP)

Análise Vertical, Horizontal e Cruzada – Demonstração das Variações Patrimoniais (3º Trimestre de 2025)

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) do Instituto Federal Farroupilha apresenta, no 3º trimestre de 2025, **resultado patrimonial deficitário de R\$ 24,14 milhões**, frente a um déficit de **R\$ 36,02 milhões em 2024**, evidenciando **redução de 32,9% nas perdas**, o que indica melhora relativa no desempenho financeiro-patrimonial do exercício.

1. Análise Horizontal (2025 x 2024)

- **Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA):** cresceram **21,0%**, passando de R\$ 336,29 milhões em 2024 para R\$ 407,03 milhões em 2025.
 - O principal incremento ocorreu em **Transferências e Delegações Recebidas**, que subiram **14,8%** (R\$ 329,64 mi → R\$ 378,40 mi), refletindo maior volume de repasses orçamentários.
 - Destaque também para **Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos**, com aumento expressivo de **+385%**, devido à elevação dos ganhos com desincorporação de passivos (R\$ 27,34 mi em 2025 contra R\$ 4,44 mi em 2024).
 - **Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD):** aumentaram **15,8%**, de R\$ 372,31 milhões para R\$ 431,17 milhões.
 - O maior impacto veio das **Despesas com Pessoal e Encargos**, que cresceram **15,7%**, alcançando R\$ 289,36 milhões, evidenciando elevação de custos de pessoal e encargos previdenciários.
 - As **Despesas com Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo** subiram **15,7%**, mostrando maior gasto com manutenção e serviços terceirizados.
 - As **Perdas e Incorporações de Passivos** cresceram **26,8%**, sinalizando ajustes contábeis e reconhecimento de obrigações adicionais.
-

2. Análise Vertical (Composição Percentual em 2025)

- As **Variações Patrimoniais Aumentativas** concentram-se em **Transferências Recebidas** (93% do total), seguidas pelos **Ganhos com Ativos e Passivos** (6,7%).
- Nas **Variações Diminutivas**, **Pessoal e Encargos** representam **67%** do total, seguidos por **Uso de Bens e Serviços** (11%) e **Transferências Concedidas** (9,6%).

Esse perfil confirma a predominância dos gastos de pessoal no custeio da instituição, característica comum às autarquias educacionais federais.

3. Análise Cruzada com o Balanço Patrimonial

A DVP explica a **redução do Patrimônio Líquido** observada no Balanço Patrimonial (de R\$ 310,73 milhões em 2024 para R\$ 287,95 milhões em 2025, queda de 7,3%).

O **déficit patrimonial de R\$ 24,14 milhões** é o principal fator dessa redução, demonstrando que, embora as receitas tenham aumentado, o crescimento das despesas superou as variações positivas.

Além disso:

- O **aumento das despesas com pessoal** contribuiu para o **crescimento do passivo circulante** (+21,2%), especialmente nas obrigações trabalhistas e previdenciárias.
 - O **incremento das receitas de transferências** refletiu-se no **aumento moderado do ativo não circulante**, por meio de investimentos em bens imóveis e infraestrutura.
 - Apesar do déficit, a **melhora no resultado em relação a 2024** sugere controle maior das despesas operacionais.
-

Síntese:

A DVP de 2025 evidencia **melhora no resultado patrimonial**, com déficit menor que o exercício anterior, sustentada por **maior volume de transferências recebidas** e **crescimento moderado das despesas operacionais**. O impacto mais relevante no patrimônio líquido decorre do **aumento das despesas com pessoal e encargos**, em linha com a expansão institucional. A análise cruzada com o Balanço confirma que o desempenho operacional ainda pressiona o resultado, mas a trajetória indica **tendência de estabilização financeira**

5.3 Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)

1. Análise Horizontal (2025 x 2024)

As **Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA)** cresceram **21%**, passando de R\$ 336,3 milhões em 2024 para **R\$ 407,0 milhões em 2025**, impulsionadas pelas **transferências recebidas (+14,8%)** e pelos **ganhos com ativos e desincorporação de passivos (+385%)**. Esses dados indicam maior volume de repasses orçamentários e ajustes contábeis positivos.

As **Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD)** aumentaram **15,8%**, de R\$ 372,3 milhões para **R\$ 431,2 milhões**, com destaque para:

- **Pessoal e Encargos (+15,7%)**, totalizando R\$ 289,4 milhões — a maior despesa institucional.
- **Uso de Bens e Serviços (+15,7%)**, mostrando incremento de custos operacionais.
- **Desvalorização e Incorporação de Passivos (+26,8%)**, refletindo reavaliações e provisões.

O resultado patrimonial permaneceu **negativo em R\$ 24,1 milhões**, mas representou **melhora de 33%** em relação ao déficit de R\$ 36,0 milhões em 2024, sinalizando controle gradual das despesas.

2. Análise Vertical (Composição em 2025)

- **Aumentativas:** 93% das VPA provêm de **transferências governamentais**, reforçando a dependência orçamentária do Instituto.
- **Diminutivas:** 67% correspondem a **gastos com pessoal e encargos**, seguidos por **11% em bens e serviços** e **9,6% em transferências concedidas**.

Essa estrutura demonstra perfil típico de instituição pública federal de ensino, com predominância de despesas de custeio e baixo grau de autonomia de receita própria.

3. Análise Cruzada com o Balanço Financeiro

A comparação com o **Balanco Financeiro** evidencia coerência entre o desempenho patrimonial e o fluxo de recursos:

- As **despesas orçamentárias** cresceram **12,2%** (de R\$ 405,46 mi para R\$ 455,01 mi), acompanhando a elevação das **VPD** na DVP.
- As **transferências financeiras recebidas** aumentaram **14,8%**, mesma proporção observada nas **transferências patrimoniais**, indicando equilíbrio entre o reconhecimento contábil e o movimento financeiro real.
- O **saldo de caixa reduziu-se** de R\$ 36,15 mi para R\$ 32,08 mi (-11,3%), refletindo o **déficit financeiro de R\$ 4,07 mi** apontado na DFC e a pressão do aumento das despesas operacionais.
- A **elevação dos restos a pagar inscritos** (R\$ 170,9 mi → R\$ 163,2 mi) sugere postergação de obrigações, impactando o passivo de curto prazo no Balanco Patrimonial.

4. Síntese Conclusiva

O exercício de 2025 apresentou **expansão das receitas orçamentárias e das transferências**, mas também **crescimento proporcional das despesas**, especialmente de pessoal. Apesar do **resultado patrimonial deficitário**, houve **melhora em relação a 2024**, com tendência de estabilização financeira.

A análise cruzada demonstra **consistência entre a execução orçamentária, o resultado patrimonial e o fluxo financeiro**, evidenciando que o Instituto mantém equilíbrio estrutural, ainda que com desafios na gestão do caixa e das despesas correntes.

5.4 Balanco Financeiro

1. Análise Horizontal (2025 x 2024)

O **Balanco Financeiro** do Instituto Federal Farroupilha apresentou **crescimento de 12% no volume total de ingressos e dispêndios**, que passaram de **R\$ 523,0 milhões em 2024**

para R\$ 585,7 milhões em 2025.

Os principais movimentos foram:

- **Despesas Orçamentárias:** aumento de **12,2%**, de R\$ 405,46 milhões para **R\$ 455,01 milhões**, impulsionado por **maior gasto com pessoal e manutenção das atividades de ensino**, conforme refletido também nas Variações Patrimoniais Diminutivas da DVP.
- **Transferências Financeiras Recebidas:** cresceram **14,8%**, passando de R\$ 328,85 milhões para **R\$ 377,44 milhões**, evidenciando ampliação dos repasses do MEC e demais órgãos federais.
- **Transferências Concedidas:** subiram **12,6%** (R\$ 36,45 milhões → R\$ 41,06 milhões), mantendo coerência com o aumento das transferências intragovernamentais registradas na DVP.
- **Recebimentos Extraorçamentários:** cresceram **4,7%**, de R\$ 163,25 milhões para **R\$ 170,91 milhões**, com destaque para a elevação da **inscrição de restos a pagar processados** (+59%).
- **Saldo de Caixa Final:** reduziu-se de **R\$ 36,15 milhões para R\$ 32,08 milhões** (-11,3%), confirmando **pressão sobre a liquidez**, mesmo com o aumento das transferências recebidas.

2. Análise Vertical (Composição em 2025)

- **Despesas Orçamentárias:** representam **77,7% do total de dispêndios**, reafirmando o caráter operacional do gasto público.
- **Transferências Financeiras Concedidas:** 7% do total, e **pagamentos extraorçamentários** (restos a pagar e depósitos restituíveis) equivalem a **12,6%**.
- **Receitas Orçamentárias e Transferências Recebidas:** juntas, representam **64% dos ingressos**, enquanto **recebimentos extraorçamentários** respondem por **29%**. Essa estrutura mostra alta dependência de repasses governamentais e predominância de execução orçamentária corrente.

3. Análise Cruzada com a DVP e o Balanço Patrimonial

A análise conjunta evidencia coerência entre a execução financeira, patrimonial e orçamentária:

- O aumento das **despesas orçamentárias** reflete-se no **crescimento das Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD)** e na **redução do patrimônio líquido** no Balanço Patrimonial.
 - As **transferências recebidas**, que sustentam 93% das Variações Patrimoniais Aumentativas (DVP), também se destacam como principal fonte de ingresso financeiro no Balanço Financeiro.
 - A **queda do caixa** e o **aumento dos restos a pagar** explicam o crescimento do **passivo circulante** e a menor liquidez evidenciada no Balanço Patrimonial.
 - A **DFC** confirma essa tendência, apresentando **geração líquida negativa de caixa de R\$ 4,07 milhões**, resultado do desequilíbrio temporário entre ingressos e pagamentos.
-

4. Síntese Conclusiva

O exercício de 2025 demonstra **maior volume de recursos movimentados e boa capacidade de execução orçamentária**, porém com **pressão sobre o caixa e crescimento das obrigações de curto prazo**.

A análise cruzada indica que, embora o resultado patrimonial continue deficitário, a instituição mantém **consistência entre suas demonstrações financeiras e patrimoniais**, com evolução controlada das despesas e estabilidade estrutural.

Contudo, reforça-se a necessidade de **melhorar a gestão de liquidez**, priorizando o equilíbrio entre execução orçamentária e disponibilidade financeira.

5.5 Balanço Orçamentário

1. Análise Horizontal (2025 x 2024)

O **Balanço Orçamentário** do Instituto Federal Farroupilha apresentou **aumento de 12,2% nas despesas orçamentárias empenhadas**, passando de R\$ 405,5 milhões em 2024 para **R\$ 455,0 milhões em 2025**.

Esse crescimento reflete a ampliação de gastos com **pessoal e encargos sociais**, que subiram **9,9%**, e o incremento nas **despesas de capital**, que mais que duplicaram devido à execução de investimentos (R\$ 2,48 milhões de dotação atualizada contra R\$ 2,33 milhões em 2024, mas com empenhos que chegaram a R\$ 19,6 milhões).

As **receitas orçamentárias realizadas** somaram **R\$ 1,21 milhão**, enquanto o volume de **transferências recebidas e créditos adicionais** sustentou o equilíbrio da execução. Assim, o **déficit orçamentário** permaneceu elevado (R\$ 453,8 milhões), característica estrutural de autarquias dependentes de repasses do MEC.

2. Análise Vertical (Composição em 2025)

- **Despesas Correntes:** representam **96,6% da dotação total**, confirmando a predominância dos gastos de custeio.
 - Dentro desse grupo, **pessoal e encargos sociais** correspondem a **80,5%** das despesas totais, mostrando estabilidade em relação ao exercício anterior.
 - **Despesas de Capital:** equivalem a **3,4% do total**, com variação positiva significativa, refletindo execução de obras, aquisições e investimentos em infraestrutura.
 - **Despesas Pagas:** atingiram **R\$ 286,8 milhões**, o que corresponde a **63% das despesas empenhadas**, um ritmo de execução compatível com o período de análise (até o 3º trimestre).
-

3. Execução dos Restos a Pagar

A execução dos **Restos a Pagar (RP)** apresentou desempenho satisfatório e alinhado ao histórico institucional:

- **Restos a Pagar Não Processados:** Total de **R\$ 28,07 milhões inscritos**, dos quais **R\$ 23,84 milhões foram liquidados (85%)** e **R\$ 23,22 milhões pagos (83%)**. O saldo de **R\$ 5,73 milhões** corresponde a compromissos ainda em fase final de execução. O cancelamento de valores foi mínimo (0,3%), o que indica **boa qualidade na inscrição dos empenhos**.
 - **Restos a Pagar Processados:** Total de **R\$ 30,9 milhões**, com **pagamento de 99,9%** do valor inscrito, restando **saldo residual de R\$ 0,33 milhão**.
 - Esse dado demonstra **excelente desempenho na quitação de obrigações financeiras**, sem acúmulo de passivos orçamentários.
-

4. Síntese Conclusiva

O balanço orçamentário de 2025 evidencia **crescimento moderado nas despesas e avanço expressivo na execução de investimentos**, mantendo a predominância dos gastos com pessoal e encargos.

A **execução dos restos a pagar** foi altamente eficiente, com **pagamento de mais de 90% dos valores inscritos**, o que demonstra **boa gestão financeira e capacidade de liquidação de compromissos**.

Apesar do **déficit orçamentário elevado**, típico das instituições federais de ensino, o resultado geral aponta para **equilíbrio na execução e melhoria na eficiência administrativa e financeira**.

6. Contingências, Compromissos e Eventos Subsequentes

Contingências, Compromissos e Eventos Subsequentes – Síntese (3º Trimestre de 2025)

Com base nos demonstrativos contábeis do Instituto Federal Farroupilha, não foram identificadas **contingências relevantes** que possam impactar de forma significativa o patrimônio ou o resultado do exercício. As **obrigações financeiras e trabalhistas** estão devidamente reconhecidas e executadas dentro dos prazos legais, não havendo registros de passivos contingentes significativos.

Os **compromissos assumidos** concentram-se em **contratos de fornecimento, manutenção e execução de obras**, vinculados a dotações orçamentárias específicas e integralmente cobertos por créditos disponíveis, sem risco de desequilíbrio financeiro.

Quanto aos **eventos subsequentes**, até a data de emissão das demonstrações não ocorreram fatos que alterem substancialmente a posição patrimonial ou financeira da instituição. Dessa forma, os demonstrativos refletem adequadamente a situação econômico-financeira e patrimonial do Instituto até o encerramento do 3º trimestre de 2025.

7. Transações com Partes Relacionadas

Durante o exercício de 2025, o Instituto Federal Farroupilha realizou **transações com partes relacionadas** restritas a órgãos da **Administração Pública Federal**, especialmente o **Ministério da Educação** e demais entidades vinculadas.

Essas transações referem-se principalmente a **transferências orçamentárias, repasses de recursos e execução de programas institucionais**, todas realizadas **em condições normais de mercado e de acordo com a legislação vigente**. Não foram identificadas operações que envolvessem vantagem ou risco adicional para o Instituto, atendendo ao disposto na **NBC TSP 22**.

8. Julgamentos e Estimativas Contábeis Relevantes

A elaboração das demonstrações contábeis do Instituto Federal Farroupilha envolveu **estimativas e julgamentos técnicos** para mensurar ativos, passivos e resultados, baseando-se nas melhores informações disponíveis à data de encerramento. As principais estimativas referem-se à **vida útil e depreciação do imobilizado, provisões de obrigações trabalhistas e previdenciárias e reconhecimento de receitas e despesas por competência**

Esses julgamentos são periodicamente revisados e não há indícios de variações que possam alterar significativamente os resultados ou o patrimônio apresentado.

9. Informações Complementares

As demonstrações contábeis do Instituto Federal Farroupilha foram elaboradas em conformidade com as normas aplicáveis ao setor público e refletem com fidelidade a execução orçamentária, financeira e patrimonial até o 3º trimestre de 2025. Não há registros de inconsistências relevantes ou fatos que comprometam a fidedignidade das informações apresentadas. Todos os saldos foram devidamente conciliados, e os demonstrativos evidenciam **gestão fiscal responsável e execução equilibrada dos recursos públicos**.

10. Declaração Final

As Notas Explicativas foram elaboradas de acordo com as normas aplicáveis ao setor público, buscando a clareza, relevância e transparência das informações. Todas as informações relevantes foram devidamente divulgadas para permitir a adequada compreensão da posição patrimonial e financeira do Instituto Federal Farroupilha.

11- DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS 3º TRIMESTRE DE 2025 - LINKS PARA ACESSO



BGU-BP-Trimestre3-O
rgao26420.pdf



BGU-BO-Trimestre3-
Orgao26420.pdf



BGU-DFC-Trimestre3-
Orgao26420.pdf



BGU-BF-Trimestre3-O
rgao26420.pdf



BGU-DVP-Trimestre3-
Orgao26420.pdf